



ASSOCIAÇÃO MICO-LEÃO DOURADO: ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

[Patrícia Mie Matsuo](#)

RESUMO

A Associação Mico-leão-dourado vem desenvolvendo desde 1984 um Programa de Educação Ambiental na região do entorno da *Reserva Biológica de Poço das Antas/IBAMA*, localizada no município de Silva Jardim - RJ. As primeiras ações tinham um caráter bastante conservacionista. Hoje elas são desenvolvidas com o objetivo de conservar a biodiversidade da Mata Atlântica com ênfase no mico-leão-dourado, mas assegurando também melhores condições de vida para as comunidades humanas da região por meio do apoio ao desenvolvimento sustentável. A metodologia de trabalho vem se tornando aos poucos mais participativa, com a construção das atividades conjuntamente com a comunidade. As principais atividades desenvolvidas são: formação contínua de educadores de 10 escolas rurais de Silva Jardim; recepção de visitantes no *Centro Educativo Ademar Faria Coimbra Filho*, com atendimento especializado para o público escolar; participação em exposições na região. A equipe vem se fortalecendo e aprimorando o Programa em geral através da participação em Oficinas de Educação Ambiental e da troca de experiência com outros educadores de projetos desenvolvidos no Brasil.

Palavras-chave: Associação Mico-Leão-Dourado; Educação Ambiental; Formação Contínua de Professores; Centro Educativo; Mata Atlântica; Mico-Leão-Dourado.

ABSTRACT

Since 1984, the Golden Lion Tamarin Association has been continually developing environmental education projects for communities around the Poço das Antas Biological Reserve, in the Silva Jardim municipal district, located in the state of Rio de Janeiro. During the first few years, the activities focused on the idea of conservation, either of golden lion tamarins or of the Atlantic coastal forest. Today, the main objective of the activities remains protecting the Atlantic coastal forest, with an emphasis on golden lion tamarins. The difference, however, is that the activities now focus on specific issues that directly affect the quality of life of the human communities surrounding the area's forest fragments. These activities are participatory, developed jointly with members of the community, to help ensure that the program addresses environmental issues related to community concerns. Today, the educational project works with teachers in 10 rural schools in Silva Jardim, provides activities for public schools at the visitors' center at the Ademar Faria Coimbra Filho Educational Center,

and offers exhibits throughout the region. The educational team will continue to strengthen and perfect these programs by participating in environmental education workshops and learning from the experiences of other educators working on environmental issues in Brazil.

Keywords: Golden Lion Tamarin Association; Environmental Education; Educators' Continuous Education; Educational Center; Atlantic Coastal Forest; Golden Lion Tamarin.

ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mata Atlântica

A Mata Atlântica, cobertura vegetal que ocorria em dezessete estados do Brasil, foi ao longo de sua história sendo alterada por diversas atividades humanas: formações de cidades, agricultura, pecuária, estradas, entre outras. Hoje se encontra reduzida a pequenos fragmentos, representando menos de 8% da cobertura original (SOS MATA ATLÂNTICA, 2000:1).

No Estado do Rio de Janeiro, alguns destes fragmentos estão protegidos por lei, na forma de Unidades de Conservação, como a *Reserva Biológica de Poço das Antas* e a *Reserva Biológica União*, ambas administradas pelo *Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA*.

A *Rebio Poço das Antas* foi criada em 1974, localiza-se no município de Silva Jardim e conta com uma área de 6.300 ha. Tem como principais objetivos promover a recuperação das áreas degradadas, monitoramento ambiental, fomentar as atividades de pesquisa científica e assegurar a sobrevivência da preguiça-de-coleira (*Bradypus torquatus*) e do o mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*) (IBAMA, 2001).

A *Rebio União* possui uma área de 3.126 ha e foi criada em 1998, abrangendo parte dos municípios de Casimiro de Abreu, Rio das Ostras e Macaé. Objetiva assegurar a proteção e recuperação de remanescentes da Mata Atlântica e formações associadas, e da fauna típica, que dela depende, em especial o mico-leão-dourado (IBAMA, 2001).

Essas duas áreas são de extrema importância para a sobrevivência do mico-leão-dourado, já que sua área de ocorrência natural se restringe aos remanescentes de Mata Atlântica de baixada costeira do Estado do Rio de Janeiro, nos municípios de Armação dos Búzios, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Rio Bonito, Rio das Ostras, Saquarema e Silva Jardim.

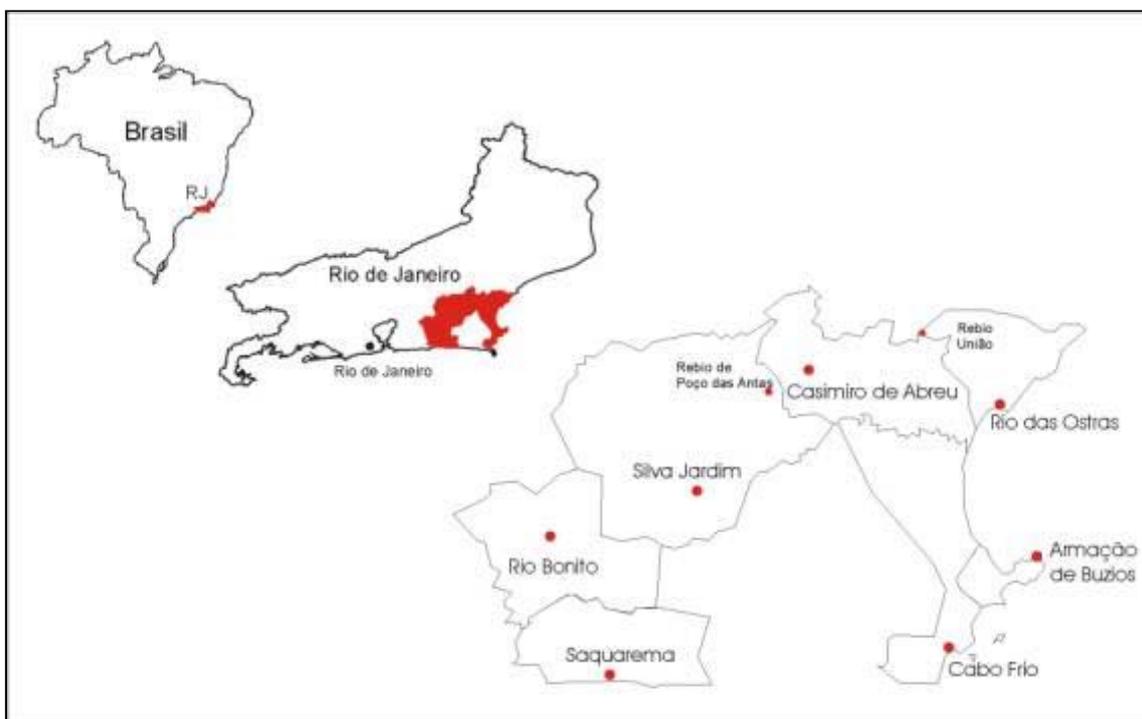


FIGURA 1. Mapa de localização dos municípios do Estado do Rio de Janeiro com ocorrência atual do mico-leão-dourado.

Breve histórico da Associação Mico-leão-dourado

Em 1983 o ***Programa de Conservação do Mico-Leão-Dourado - PCMLD*** foi criado com objetivo de desenvolver uma estratégia para assegurar a sobrevivência da espécie em seu ambiente natural. Inicialmente, o PCMLD dedicou-se aos estudos ecológicos e de comportamento da espécie em seu habitat natural para melhor entender e atender às necessidades de adaptação dos micos a serem reintroduzidos. Ao mesmo tempo, foi realizado um levantamento para analisar o grau de conhecimento das comunidades vizinhas à Rebio de Poço das Antas sobre a importância da conservação da natureza. Esse estudo foi a base para o início do Programa de *Educação Conservacionista* e teve como público diversos segmentos das comunidades: estudantes, professores, fazendeiros, líderes comunitários, autoridades locais, etc (DIETZ & NAGAGATA, 1997:136).

Devido ao seu crescimento durante a década de 90, o PCMLD necessitava ter uma base mais sólida no Brasil para aumentar sua autonomia e assegurar a continuidade de seus programas e projetos. Desta forma, em 1992 foi criada a ***Associação Mico-Leão-Dourado - AMLD***, uma entidade civil, não governamental e sem fins lucrativos, cuja missão é a *conservação da biodiversidade da Mata Atlântica com ênfase na conservação do mico-leão-dourado*.

As atividades inicialmente conduzidas pelo Programa de Educação eram mais focalizadas no público rural do entorno imediato e incluíam palestras para trabalhadores das fazendas e estudantes sobre os micos-leões e as florestas da região; treinamento para os Agentes de Defesa Florestal da Reserva, membros do projeto e professores locais; palestras para grupos locais; excursões educativas na Reserva para fazendeiros, grupos escolares e famílias; eventos na mídia; apoio para clubes de conservação locais; peça teatral conduzida em praças públicas nas cidades da região; desfiles organizados por professores locais; plantio de mudas nativas para a proteção de mananciais e a prevenção de incêndios; visitas aos fazendeiros encorajando-os a registrar seus remanescentes de florestas como RPPN - Reserva

Particular do Patrimônio Natural; certificados de reconhecimento para fazendeiros que preservam suas matas; concursos para estudantes e comunidade em geral; participação em festivais locais, exposições agropecuárias e outros eventos na comunidade, além de reuniões regulares com líderes locais. (DIETZ & NAGAGATA, 1997:139).

O Programa de Educação Ambiental hoje

Em virtude do crescimento da demanda sobre a equipe do Programa e da especificidade de seus diversos públicos, o Programa de Educação Ambiental se estruturou na forma de três componentes:

- Educação Ambiental para o público escolar;

- Extensão Ambiental para pequenos agricultores e

- Apoio à criação de RPPN, ao Ecoturismo e à implantação de corredores florestais.

As atividades desenvolvidas pelo Programa além do forte aspecto de conservação da biodiversidade da Mata Atlântica com foco no mico-leão-dourado, passaram a primar pela divulgação, incentivo e apoio à adoção de tecnologias sustentáveis de uso do solo e gestão ambiental como forma de assegurar melhores condições de vida para as comunidades humanas do entorno da *Rebio de Poço das Antas*, potencializando sua contribuição para a conservação. Com isso, a metodologia de trabalho passou a ser mais participativa à medida que o envolvimento do público se dá, muitas vezes, desde a concepção dos projetos até sua execução e avaliação.

Para efeito desse trabalho, está se considerando apenas as atividades desenvolvidas pelo componente de Educação Ambiental para o público escolar, detalhadamente descritas a seguir.

Formação contínua de educadores

Este trabalho de formação contínua de educadores vem sendo desenvolvido desde 1999 com a participação sistemática de 20 professores, diretores e orientadores pedagógicos de 10 escolas rurais do município de Silva Jardim. Este projeto conta com

o apoio do *Fundo Mundial para a Natureza - WWF* e da *Secretaria Municipal de Educação de Silva Jardim*.

As escolas localizam-se no entorno da *Rebio de Poço das Antas* ou próximas das fazendas que participam do Programa de Reintrodução de micos-leões nascidos em cativeiro. A maioria destas escolas possui classes multisseriadas, na qual o professor ministra aulas para alunos de diversas séries simultaneamente numa mesma sala de aula.

TABELA 1. Número de alunos e séries atendidas em cada escola do projeto.

| Escola | Nº de alunos | Séries |
|-------------------------------|---------------------|---------------|
| E.M. Aldeia Velha | 24 | 1º - 4º |
| E.M. Alfredo Backer | 27 | 1º - 4º |
| E.M. Antônio Queirós | 18 | 1º - 4º |
| E.M. Cambucaes | 44 | Pré - 4º |
| E.M. Corina Halfeld | 20 | 1º - 4º |
| E.M. Imbaú | 230 | Pré - 7º |
| E.M. Macedônio C. de Oliveira | 16 | 1º - 4º |
| E.M. Olhos d' Água | 8 | 1º - 4º |
| E.M. São Carlos | 26 | 1º - 4º |
| E.M. Vila Silva Jardim | 44 | Pré - 4º |
| TOTAL | 457 | - |

Entre os principais fatores que motivaram a equipe a desenvolver esse projeto, vale mencionar a necessidade de um trabalho contínuo com poucas escolas em detrimento de atividades pontuais como eventos em datas ambientais e palestras em diversas escolas; a necessidade de capacitar e colaborar com os educadores na implementação de projetos de educação ambiental que visem a melhoria do ambiente onde a escola se encontra (organização interna, problemas ambientais específicos).

Já foram realizados desde 1999, onze encontros no *Centro Educativo Ademar F. Coimbra Filho - Rebio de Poço das Antas*, sendo quatro nos anos de 1999 e 2000 e sete em 2001. Os educadores são sensibilizados, informados, incentivados e orientados a desenvolverem projetos de Educação Ambiental visando a melhoria do ambiente de suas escolas e comunidades. O apoio da AMLD vai desde o planejamento das atividades, execução e avaliação.

As técnicas utilizadas durante os encontros foram as seguintes: dinâmicas de despertar, músicas, textos, pintura, vídeo, palestra, teatro, manuseio com argila, manuseio com sucata, meditação, trabalhos em sub-grupos com apresentação em plenária, planejamento e avaliação.

São realizadas avaliações ao final de cada encontro, identificando assim estratégias que devem ou não ser modificadas. Aprimorando assim continuamente nossa forma de trabalho.

No final de 2000, grupos de escolas elaboraram três projetos de educação ambiental, para execução em suas respectivas escolas. Os projetos tratavam de temas

tais como integração comunidade e escola, desmatamento e lixo doméstico. Entretanto fatores como: a falta de comunicação entre os professores das escolas e dentro da própria escola e da ausência de reuniões de planejamento e avaliação nas escolas prejudicaram a implementação dos projetos. Apenas os dois primeiros tiveram continuidade, em grande parte devido a constante presença e apoio da equipe da AMLD. Através de experiências como esta, novas estratégias de trabalho estão sendo construídas com os educadores de forma a garantir a continuidade dos trabalhos planejados. Com o intuito de fortalecer e enriquecer os encontros, estes passaram a abordar temas específicos a partir de 2001. Nos sete encontros conduzidos naquele ano, foram abordados os seguintes temas:

- valores e resgate histórico;

- lendas, fábulas e meio ambiente - uma proposta metodológica em educação ambiental;

- conhecendo um assentamento;

- avaliação;

- planejamento.

Nos períodos entre os encontros, foram realizadas visitas freqüentes nas escolas para acompanhar o andamento dos projetos e identificar eventuais necessidades dos professores como assistência técnica ou material que a AMLD pudesse fornecer.



FIGURA 2. Leitura do texto "Tudo começou com um vestido azul".

Os resultados alcançados até agora foram:

- Educadores conhecendo as atividades que foram desenvolvidas em outras escolas do projeto, identificando metodologias bem sucedidas, idéias inovadoras, resultados atingidos, etc;

- Grupo de professores envolvidos no problema de integração escola e comunidade (*Assentamento de Reforma Agrária Cambucaes*);

- Participação contínua de 20 professores;

- Reconhecimento da Prefeitura Municipal de Silva Jardim por meio da assinatura de um Termo de Cooperação Técnica com a AMLD;

- Comemorações do Dia da Árvore planejada, executada e avaliada junto com duas escolas;

- o Professores divulgando o trabalho desenvolvido em outros municípios.

Após avaliação das atividades já realizadas (reuniões, questionários, conversas informais) foram traçados junto com os educadores os próximos passos dos trabalhos no ano de 2002.

Foram definidos oito temas que serão trabalhados por bimestre conforme tabela abaixo. Cada escola irá elaborar e desenvolver atividades dentro da sua necessidade e realidade local. Serão fornecidos materiais de estudos com informações sobre os respectivos temas para que o educador possa conhecer mais e definir o enfoque das atividades a serem realizadas dentro do respectivo tema. A equipe da AMLD estará acompanhando e colaborando em todas as etapas do processo: estudo, planejamento, execução das atividades, avaliação.

TABELA 2. Temas escolhidos para serem trabalhados por bimestre.

| Temas | Bimestre |
|------------------------|-----------------|
| Água, desmatamento, ar | 1º |
| Plantas, alimentação | 2º |
| Animais | 3º |
| Lixo, higiene | 4º |



FIGURA 3. Educadores no encontro de encerramento das atividades de 2001.

Os principais desafios do projeto nos próximos anos são:

- construir estratégias eficientes para enfrentar a descontinuidade causada pela renovação anual no quadro de professores, já que a maioria é contratada;

- sensibilizar os educadores para que incluam em suas atividades, todos os pilares do desenvolvimento: conservação ambiental, crescimento econômico e redução das desigualdades sociais;

- aumentar a equipe de Educação Ambiental de forma a atingir mais escolas, já que estas envolvidas representam apenas um quarto do número total de escolas municipais de Silva Jardim;

- aumentar o envolvimento e fortalecer o compromisso com a Secretaria Municipal de Educação;

- promover e fomentar a autonomia das escolas em relação à AMLD, para que num futuro próximo, a Educação Ambiental seja um instrumento amplamente usado na gestão ambiental.

Recepção no Centro Educativo

Uma outra atividade desenvolvida pela equipe de Educação Ambiental é a recepção de visitantes no Centro Educativo Ademar Faria Coimbra Filho. Este Centro localiza-se na Rebio de Poço das Antas e foi aberto ao público em julho de 1989, tratando-se do primeiro Centro Educativo a funcionar dentro de uma Unidade de Conservação dessa categoria no Brasil. Conta com ambientes que possibilitam a aquisição de diversas informações sobre a Mata Atlântica - fauna e flora, a Reserva, as pesquisas em desenvolvimento e os trabalhos da AMLD:

- biblioteca - onde o público pode consultar o acervo especializado em meio ambiente;

- o sala de exposição - com painéis informativos e diversos materiais sobre a fauna e a flora local, foi remodelada, atualizada e reinaugurada na Semana do Meio Ambiente de 2000 (FIGURA 4);

- o auditório - o espaço é destinado a palestras, exibições de filmes e slides e eventos de capacitação comunitária;

- o Trilha Interpretativa Boi Branco, implantada em 1997 nas proximidades do Centro Educativo (FIGURA 5). Ela apresenta 16 placas interpretativas e o percurso dura aproximadamente uma hora.



FIGURA 4. Sala de exposição do Centro Educativo Adelmar Faria Coimbra Filho localizado na Reserva Biológica de Poço das Antas/IBAMA.

Dentre as centenas de visitantes recebidas anualmente, os estudantes representam mais de 50% desse total. Assim, foi desenvolvida uma programação direcionada para os grupos escolares, que têm o acompanhamento da equipe de Educação Ambiental.

Segundo MATSUO (no prelo) foram recepcionados entre 1993 a 2001, 164 grupos escolares, representando 4.800 alunos. A maioria dos alunos frequenta da 1° a 4° série do Ensino Fundamental de escolas de municípios do estado do Rio de Janeiro.

Buscando melhorar o aproveitamento dessas visitas, o agendamento está sendo realizado apenas pessoalmente, ocasião em que o professor conhece o local e recebe

os materiais como folhetos e fitas de vídeos que podem ser trabalhados em sala de aula antes da visita.



FIGURA 5. Entrada da Trilha Interpretativa Boi Branco, localizada nas proximidades do Centro Educativo.

Participação em exposições

Anualmente, a equipe é convidada a participar como expositora em Feiras Agropecuárias e nos aniversários dos municípios. Entretanto, devido a grande demanda em certas épocas do ano, principalmente no segundo semestre, um dos critérios para a participação é que o município deve estar dentro da atual área de ocorrência do mico-leão-dourado.

Nesses eventos são expostos painéis informativos sobre as pesquisas e os projetos da AMLD, coleção de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, animais taxidermizados e outros conservados em formol e materiais promocionais. Também são distribuídos diversos informativos. Nesses eventos, se faz necessária a presença constante de técnicos da AMLD, sejam da equipe de Educação Ambiental ou mesmo de outras equipes, pois é grande o número de pessoas que procuram informações ou mesmo curiosidades sobre o mico-leão e seus hábitos.



FIGURA 6. Exposição da AMLD como parte das comemorações do 159º aniversário do município de Silva Jardim - RJ.

A participação em eventos públicos como este, é de extrema importância para a divulgação das atividades desenvolvidas não só pelo Programa de Educação Ambiental, mas pela Associação Mico-Leão-Dourado como um todo.

Continuidade

Devido à experiência de 18 anos em trabalhos na região, a equipe foi convidada a colaborar na elaboração de um Projeto de Educação Ambiental para a Rebio União/IBAMA. O projeto foi recentemente aprovado e as atividades previstas serão iniciadas em 2002 pelos técnicos da própria Reserva com apoio da equipe da AMLD. Os objetivos do projeto são semelhantes ao desenvolvido no entorno de Poço das Antas: conservar a Mata Atlântica da Reserva Biológica União e do entorno e também melhorar as condições de vida das populações vizinhas seguindo os princípios do desenvolvimento sustentável.

Em virtude do trabalho participativo apresentar resultados a longo prazo, é importante que a equipe esteja fortalecida para enfrentar os desafios e assegurar a continuidade de seus programas e projetos. Esse fortalecimento vem acontecendo através de reuniões de avaliação e planejamento do Programa de Educação Ambiental e da participação nas Oficinas de Educação Ambiental para Programas Integrados de Conservação e Desenvolvimento - WWF e Núcleo Maturi, na qual está sendo construída uma rede de educadores de todo o Brasil, possibilitando uma troca riquíssima de experiências com projetos similares ao da AMLD.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIETZ, L.A.H. & NAGAGATA, E.Y. *"Programa de conservação do mico-leão-dourado: atividades de educação comunitária para a conservação da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro"*. In: PÁDUA, S.M. & TABANEZ, M.F. (orgs.) - **Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. Brasília: Pax, 1997.

IBAMA. www.ibama.gov.br

MATSUO, P.M. *"Escolas visitando o Centro Educativo Ademar Coimbra Filho"* (no prelo).

SOS MATA ATLÂNTICA. *"Mata Atlântica 500 anos menos verde"*, **Boletim Informativo**, São Paulo, n. 13, ano 3, Abril/Maio 2000, p.8.

Agradecimentos

Agradecimentos especiais a Maria Inês da Silva Bento Miguel, Denise Marçal Rambaldi, Irineu Tamaio - WWF, Mariana de Paiva Antônio, José Vicente Vieira, Fernanda Basso Alves, Domingos Leôncio Pereira, Sandra Stahlhauer, André Alcantara, Fabiano Godoy, Solange T. Lima Guimarães e finalmente ao público que participa diretamente das atividades do Programa: professores, diretores, orientadores pedagógicos, alunos.

INFORMAÇÕES SOBRE A AUTORA

[\(VOLTAR AO TEXTO\)](#)

Ecóloga, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de Rio Claro

Assistente de Educação Ambiental III - Associação Mico-Leão-Dourado
Programa de Educação Ambiental

miematsuo@yahoo.com

Telefax: (22) 2778-2025

SUMÁRIO

OLAM - Ciênc. & Tec.

**Rio Claro
ISSN 1519-8693**

Vol 2

nº 1

p. 213 - 228

Abril / 2002

www.olam.com.br